

andamento para confirmação do diagnóstico. **Discussão:** A anomalia de Alder-Reilly é uma anormalidade morfológica leucocitária na qual essas células apresentam inclusões vermelho-escuras ou púrpuras, constituídas por um mucopolissacarídeo ou outro carboidrato anormal. As enzimas lisossômicas que fazem a quebra desses mucopolissacarídeos estão ausentes, o que leva ao acúmulo desses grânulos grosseiros nos leucócitos, daí a associação dessa anomalia leucocitária com a MPS. Diferentes tipos de MPS são caracterizados por diversos tipos de deficiências enzimáticas. A MPS do tipo VI, ou síndrome de Maroteaux-Lamy, é uma doença herdada na forma autossômica recessiva, causada pela deficiência da enzima arilsulfatase B (ASB), também conhecida como N-acetilgalactosamina-4-sulfatase, que é necessária à degradação do sulfato de dermatina e sulfato de condroitina, os quais, na ausência da enzima, se acumulam nos tecidos. As células afetadas são especialmente os neutrófilos, seguido dos eosinófilos, basófilos, monócitos (raramente) e linfócitos. A anomalia de Alder-Reilly é um achado morfológico raro e pode indicar mucopolissacaridose em um indivíduo sem diagnóstico definido. Os principais diagnósticos diferenciais incluem granulação tóxica e grânulos de Chediak-Higashi. **Conclusão:** Este relato de caso destaca a associação da Anomalia de Alder-Reilly à presença de MPS. Uma avaliação hematológica apropriada é importante, e como neste caso, levou ao diagnóstico dessa rara doença genética. Os pacientes diagnosticados com MPS devem ser submetidos o quanto antes a exames bioquímicos e genéticos (padrão-ouro) para que possam ter correto diagnóstico e planejamento terapêutico.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.951>

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE COLETA E TEMPERATURA NA ESTABILIDADE DE ANALITOS HEMATOLÓGICOS COM ANTICOAGULANTE EDTA K2

IY Takihi, SC Mourad, MLLF Chauffaille, CY Kamei, ANA Neto, J Wachtler, ADSB Perazzio, MV Goncalves, MCA Silva, AF Sandes

Fleury Medicina Diagnóstica, Brasil

Introdução: Os resultados do hemograma podem ser afetados por diferentes fatores pré-analíticos, como temperatura e período de incubação. Embora os laboratórios de hematologia clínica equipados com analisadores automatizados modernos sejam capazes de processar grandes volumes de exames de hematologia em um curto período, a análise tardia das amostras não é incomum no fluxo de trabalho do laboratório clínico quando as amostras são transportadas de outros laboratórios ou centros de saúde para o laboratório, quando a análise não pode ser prontamente realizada por razões técnicas, ou quando a amostra é necessária para re-teste. Como resultado, o teste geralmente é adiado de 12 a 24 horas ou mais após a punção venosa. Atrasos excessivos no processamento, no entanto, podem comprometer a contagem dos parâmetros hematológicos. **Objetivo:** O hemograma completo (CBC) com contagem diferencial de leucócitos (DIF) é um dos

exames mais solicitados pelos médicos. Os resultados deste teste são impactados pela temperatura o armazenamento e tempo de incubação. Este estudo foi desenhado para avaliar a estabilidade dos parâmetros hematológicos de acordo com o tempo e estocagem após coleta em meio refrigerado e temperatura ambiente em diferentes tempos de estocagem 24, 48 e 72 horas. **Métodos:** Foram utilizadas 100 amostras aleatórias coletadas em EDA-K2, sendo 50 amostras em meio ambiente e 50 refrigeradas. O hemograma foi realizado no dia da coleta no intervalo de 4 horas e com analisador hematológico da Sysmex XN 9000. O tempo em 24, 48 e 72 h após armazenamento em temperatura ambiente e refrigerado. Posteriormente foi feita a análise estatística de todos os parâmetros: RBC, HB, HT, VCM, CHCM, leucócitos, neutrófilos, linfócitos, monócitos, basófilos e eosinófilos e plaquetas com VPM. **Resultados:** Na análise estatística, os eritrócitos, plaquetas, hemoglobina, RDW, contagem global de leucócitos, neutrófilos, eosinófilos e linfócitos apresentaram-se estáveis durante 24, 48 e 72h de armazenamento tanto em temperatura ambiente como refrigerada (2-8 C). O hematócrito e o volume corpuscular médio (VCM) com valores estáveis em meio refrigerado, nos três tempos de estocagem. Em temperatura ambiente, observou-se o aumento do volume corpuscular médio nos três tempos. Após 24h de armazenamento nas duas temperaturas, o CHCM diminuiu significativamente, enquanto os monócitos, basófilos e volume plaquetário médio apresentaram diferenças significativas também. **Conclusão:** As amostras de sangue com EDTA sofrem alterações significativas em alguns parâmetros de hemograma, principalmente em temperatura ambiente após 24 horas de estocagem. Amostras refrigeradas apresentam menor impacto na variação dos analitos, com valores aceitáveis na maior parte dos analitos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.952>

ACIDENTE POR BOTHROPS ERYTHROMELAS: ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS E LABORATORIAIS

VMGDM Lima, ARCS Moraes, R Galvão, R Olinda, JS Medeiros, NSC Soares, SML Fook

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, PB, Brasil

Objetivos: As serpentes do gênero *Bothrops* causam empenhamentos de relevância médica, incluindo a *Bothrops erythromelas*, desencadeando sintomatologias como os transtornos hemostáticos. Assim, a implementação terapêutica de antivenenos específicos é crucial no manejo clínico dos acidentes ofídicos. O presente estudo visa analisar os dados epidemiológicos, clínicos e laboratoriais dos acidentes por *Bothrops erythromelas*. **Material e Métodos:** O estudo caracteriza-se por análise documental descritiva, analítica (transversal) e comparativa dos acidentes por *B. Erythromelas*. A amostra foi composta por casos, confirmados e prováveis, de acidentes leves ou moderados causados pela *Bothrops erythromelas*, atendidos e notificados pelo Centro de Assistência e Informação Toxicológica de Campina Grande (CIATOX-CG),